ESTADO DE GOIÁS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Superintendência de Licenciamento Ambiental

Gerência de Licenciamento de Atividades Agropecuárias e de Conversão do Uso do Solo

Solicitação nº: 62398/2023
Processo nº: 20238750
Empreendedor: FERNANDO RIBEIRO FULANETTI (710.739.901-25)
Empreendimento: FAZENDA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA - NOVA CRIXAS (GO)

PARECER TÉCNICO GESOL/SLA Nº 164/2023: ELABORAÇÃO DE ESTUDOS DE FLORA

Trata-se de processo protocolizado no Sistema IPÊ, contendo requerimento de Licença Ambiental Ordinário (LAO) para as atividades de Conversão do uso do solo em imóvel rural (supressão de vegetação nativa para empreendimentos agrossilvipastoris), com área de 17,2377 hectares de supressão de vegetação nativa, classificada como sendo Classe 4, e Pecuária extensiva e semiextensiva, em uma área de 17,2377 hectares, classificada como sendo Registro Eletrônico.

I. DOCUMENTO ANALIZADO:

"*ESTUDOS DE FLORA PARA SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO NATIVA- NOVA CRIXÁS - GO"*

II. EXIGÊNCIAS DO TERMO DE REFERÊNCIA:

DO PROJETO:	
I-) Caracterização fitofisionômica	
Distribuição das fitofisionomias na paisagem, descrição.	Atende
Características do relevo e hidrografia, descrição	Atende
Sinais de perturbação de origem antrópica no local	Não Atende
Mapa de uso e ocupação do solo	Atende
Avaliação da capacidade de suporte do ambiente em um cenário pós supressão	Não Atende
Fitofisionomias, descrição	Atende
Relatório fotográfico	Atende Parcialmente
Apresentar caracterização das áreas que possuam processos erosivos e ou supressão anteriores, caso haja:	Não Atende
Arquivo vetorial e mapa em pdf das formações vegetais da ADA	Atende
Arquivo vetorial e mapa em pdf contemplando as Áreas de Preservação Permanente e respectivos corpos d'água, quando for o caso, e outras áreas protegidas como Reserva Legal, Área de Servidão Ambiental, Áreas de plantio compensatório e áreas restritas:	Atende
Arquivo vetorial contendo curvas de nível e faixas de declividade (poligonal) e mapa de declividade em pdf, acompanhado de laudo, para casos específicos, quando necessária a identificação/confirmação de áreas de uso restrito nos termos do Inciso I, Parágrafo 2º, Art. 65 da Lei 18104/2013	Não se aplica

II-) Levantamento Fitossociológico	Atende
ADA: Método de parcelas (aleatórias ou estratificadas)	Atende
AID: Método de levantamento	Não Atende
Equipe envolvida:	Atende Parcialmente
Intensidade da amostragem (número de parcelas)	Atende
Mapas mostrando a localização das unidades amostrais	Atende
Planilha	Atende
Espécie (nome popular)	Atende
Nº indivíduos da espécie (n)	Atende
Número de unidades amostrais em que a espécie ocorre (n)	Atende
Densidade absoluta (da)	Atende
Densidade relativa (dr)	Atende
Dominância absoluta (doa)	Atende
Dominância relativa (dor)	Atende
Frequência absoluta (fa)	Atende
Frequência relativa (fr)	Atende
Percentual de importância (pi)	Não Atende
Arquivos vetoriais de todas as parcelas amostradas	Atende
Levantamento de Indicadores	Atende
Densidade de indivíduos nativos CAP≥15 cm	Não Atende
Riqueza de espécies em área total	Atende
Estimativa da população das espécies consideradas ameaçadas de extinção, raras, endêmicas e legalmente protegidas, existente nos limites da ADA	Atende
III-) Inventário Florestal	
O material lenhoso oriundo dessa supressão não será comercializado, sendo reaproveitada no próprio local, sendo assim desnecessária a realização de Inventário Florestal, segundo o Termo de Referência para Estudos de Flora para Fins de Supressão de Vegetação Nativa Versão: 2021.10.27.	Atende

III. CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÃO

Aspectos gerais: O estudo anexado buscou atender de forma satisfatória ao termo de referência desta SEMAD. Apresentou informações pertinentes quanto a flora local, porém deixou a desejar em relação a alguns pontos exigidos no TR mas que não foram apresentados de forma expressa.

Aspectos estruturais: O projeto apresenta uma organização confusa, principalmente em relação ao que poderia ser tratado como Introdução, seguindo-se pelo Material e Métodos (características da área de interesse, metodologias, análises propostas), Resultados (informativos/descritivos), Discussão (fundamentada) e Referências Bibliográficas.

Observou-se algumas incoerências quanto a disposição das citações ao longo do texto, ora com todas as letras da palavra em caixa alta, ora apenas a primeira letra da citação em maiúscula. As fotos foram padronizadas, datadas e georreferenciadas de forma satisfatória, porém algumas não apresentam todas essas informações. As figuras e mapas por vezes não apresentam uma mesma formatação e, em relação aos mapas, nem sempre a escala utilizada contém as informações de interesse para a área

de estudo. Recomenda-se uma padronização das tabelas bem como o acréscimo de legendas nas fotos, quadros e figuras.

Aspectos técnicos/científicos (Conteúdo): Como apontado anteriormente, o estudo apresenta elementos técnicos/científicos, porém disposto de uma forma pouco clara e objetiva nos pontos considerados mais relevantes.

Na apresentação do trabalho, em sua caracterização do meio físico, o estudo traz uma sobrecarga de informações pouco contextualizada, com figuras em escalas muitos distintas que pouco refletem a realidade mais específica da área de estudo. Na apresentação do meio biótico, o estudo discorre sobre o Cerrado sem fazer as citações de forma adequada. Quando se avança para o tópico "**flora local**" o autor continua a discorrer sobre o cerrado de forma ampla, como no item anterior, pouco contextualizada com a flora da localidade e com poucas informações sobre estudos realizados em locais próximos que estejam contidos ou na mesma bacia hidrográfica ou na região.

O estudo segue com a apresentação do relatório fotográfico também fora do contexto e que deveria vir ou em anexo ou na parte de materiais e métodos, após a apresentação da caracterização das parcelas utilizadas nas atividades de campo. Para exemplificar/apresentar a formação da vegetação de cerrado presente a área de estudo, o correto seria uma foto externa que contemplasse pelo menos o fragmento da reserva legal, uma foto da área de proteção permanente e uma foto da área a ser suprimida. As fotografias das parcelas poderiam ser apresentadas no momento da descrição e caracterização das áreas de amostragem, sendo então devidamente datadas, georreferenciadas e identificadas.

Após essa apresentação (Introdução) o estudo segue com mais uma sobrecarga de informações, ou dispensáveis que poderiam vir em tópico separado (Exemplo: Fases da Supressão) ou no contexto da discussão (Exemplo: Impactos).

No tópico, "Inventário Florestal" não fica claro a quantidade de integrantes de equipe técnica, período/dias de amostragem, a definição do CAP utilizado, se foi o não realizado alguma análise na AID, entre outros pontos que devem ser estruturados de forma mais clara e elaborada, evitando dúvidas sobre a condução do estudo florestal.

Por fim, no tópico Resultado e Discussão, não existiu a preocupação do responsável em analisar as informações de forma crítica, produzindo um texto que dê subsídios para uma tomada de decisão mais fundamentada nos dados obtidos. Em algum ponto do texto, foi comentado que as árvores na categoria protegida não seriam suprimidas, todavia não foi apontada nenhuma medida a ser tomada em situações em que a derrubada ocorra de forma acidental. Vale ressaltar que nessas ocorrências é obrigatório que responsável pela execução do projeto informe à SEMAD para que empreendedor possa realizar a devida compensação. Ainda em relação a essas espécies/indivíduos sob algum tipo de risco, os mesmos deverão ser identificados e georreferenciados ou ser acrescentado ao estudo uma estimativa extrapolada do número de indivíduos na localidade. Procurar atualizar as informações sobre o Baru (*Dipteryx alata*) de acordo com a Lei nº 22.387, de 20 de novembro de 2023.

Entende-se que outros pontos de relevância quanto a estrutura da flora local não foi abordada de forma satisfatória na discussão seja quanto a distribuição da riqueza e diversidade entre as parcelas, seja

quanto a ocorrência de espécies mais generalistas em detrimento daquelas com características mais restritivas, seja sobre os hábitos e a classificação das espécies (Exemplo: Arbórea, Arbustiva, Etc), entre outros.

Nesse sentido, a conclusão parece não retomar os pontos relevantes do trabalho e ser realmente embasada no estudo, sustentando assim a viabilidade ambiental e econômica da área a ser suprimida.

Considerações finais: O estudo buscou atender aos pontos mínimos exigidos no TR todavia a execução e apresentação do trabalho comprometeu seu entendimento. Logo, se mostra necessária uma reapresentação do trabalho de forma organizada, atendendo todos os pontos do termo de referência, embasado em bibliografia científica atualizada e discutido de forma que seja possível uma melhor compreensão da flora local, bem como os impacto e as medidas de mitigação a serem adotados.

Goiânia, 05 de dezembro de 2023.

gov.br Documento assinado digitalmente
WILLIAM PINHEIRO DA COSTA
Data: 05/12/2023 15:32:32-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

William Pinheiro da Costa
Técnico Ambiental (Biólogo)